

Empresário é denunciado de ser aético

O presidente da Frente Brasileira de Ética Partidária, Rosalvo Azevedo, acusou ontem o candidato Lindberg Cury (Senado-PMDB), de realizar uma campanha eleitoral aética. Segundo Azevedo, ele vem prejudicando a candidatura de seu acompanhador de chapa e de partido Meira Filho (Senado-PMDB), usando para isso "seus cabos eleitorais para induzirem os usuários e motoristas das empresas, Viplan e da Pioneira, que tem intenção de votar em Meira, a mudar seu voto para Lindberg".

"Este desrespeito", disse Rosalvo Azevedo, foi por ele observado três vezes, nos ônibus que fazem a linha Taguatinga-Plano Piloto e Gama-Plano Piloto. A estratégia é a seguinte: "Os cabos eleitorais entram no ônibus, abordam os passageiros e o motorista e perguntam em quem vão votar. Se o eleitor afirma que votará em Meira Filho, os cabos eleitorais afirmam que está é uma alternativa ruim e dizem que Meira Filho é apoiado pela Viplan e pela Pioneira".

"Depois disso dizem que o eleitor deve votar em Lindberg", afirmou Azevedo. Entretanto, ele ressalta que o candidato não é o único a usar "esta estratégia", o presidente da Frente disse que no PFL, também tem acontecido estes casos "como a distribuição no Venâncio 2000 de uma cédula eleitoral onde apenas o número de Osório Adriano, candidato ao Senado, estava certo e os dos outros dois concorrentes errados".

"São fatos como estes que reafirmam a necessidade da existência da Frente Brasileira de Ética Partidária", acentuou Azevedo. "O que se espera de companheiros de partido é um comportamento de respeito e isso não tem ocorrido. E a Frente denunciará estas atitudes anti-éticas".